



"Palestra apresentada no Seminário Nacional
Restauração de APPs, Brasília DF, julho de 2006
Mauricio Lobo, M.Sc eng^a ambiental - UERJ, presidente
do IEF/RJ e da Câmara Técnica de UCs e Demais Áreas
Protegidas do CONAMA.

APRESENTAÇÃO

SUB-PROJETOS

REFLORESTAMENTO
EDUCAÇÃO SOCIO-AMBIENTAL
COMUNICAÇÃO SOCIO-AMBIENTAL
REVITALIZAÇÃO DO HORTO SANTOS LIMA

CONTEXTO SÓCIO-AMBIENTAL DO PROJETO

SUB-PROJETO REFLORESTAMENTO

SUB-PROJETO EDUCACAO SOCIO-MBIENTAL

SUB-PROJETO COMUNICACAO SOCIO-AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO

Para atender parte do programa de compensações ambientais referente à instalação da Usina Termoeletrica Macaé Merchant, da El Paso Rio Claro Ltda. no município de Macae, O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SEMADUR e de seus órgãos vinculados, designou ações compensatórias, no sentido de promover proteção e recuperação dos recursos naturais, com ênfase nos domínios de Mata Atlântica dentro da Bacia do Rio Macae. Dessas medidas faz parte o Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Nascentes na Bacia do Rio Macaé, realizado no Quinto Distrito do Sana pela Fundação Instituto Estadual de Florestas IEF-RJ.

A bacia hidrográfica do Rio Macaé, particularmente a sua porção mais elevada, onde se localiza a Área de Proteção Ambiental (APA) do Sana, e responsável por grande parte do abastecimento de água dos municípios a jusante. Apesar de bastante degradado, destacam-se no município do Sana remanescentes de Mata Atlântica e formações montanhosas, integrando, com seus rios e cachoeiras, um conjunto de raro valor cênico.

Para proteger todo esse patrimônio ambiental, foi criada a APA do Sana, instituída pela Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, que permitiu sua integração ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, o que foi fator determinante para a escolha do Sana para a implantação deste Projeto.

O principal objetivo do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Nascentes na Bacia do Rio Macaé, realizado na região do Rio Sana, e contribuir para a recuperação das matas ciliares e a preservação dos recursos hídricos nessa bacia, por meio do reflorestamento de 35 hectares, com espécies nativas da Mata Atlântica, e obter o engajamento da população local para ceder áreas e conservar os reflorestamentos realizados pelo projeto.

SUB-PROJETOS

O Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Nascentes, para melhor desempenho de suas ações, foi dividido nos seguintes sub-projetos:

REFLORESTAMENTO

O Sub-Projeto Reflorestamento constituiu-se do plantio de mudas de espécies florestais nativas de Mata Atlântica para a recomposição das matas ciliares e nascentes, a ser executado principalmente nas áreas ocupadas por pastagens e nos terrenos degradados, desprovidos de vegetação e passíveis dos desmoronamentos que assoreiam os rios e criam voçorocas. Trinta agentes de Plantio foram selecionados na própria comunidade, com o apoio da ONG local GDEPS_ Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente, e cooperativados pela GEOCOOP para executarem os trabalhos.

EDUCAÇÃO SOCIO-AMBIENTAL

Era necessário obter a participação da comunidade para o sucesso das atividades de reflorestamento e, para obtê-la, a estratégia foi, em parceria com a ONG local GDEPS_ Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente, formar jovens da comunidade como Monitores Ambientais, para que difundissem a consciência da necessidade da recomposição das matas ciliares para a preservação do Sana, a qualidade de vida local e desenvolvimento de seu potencial eco-turístico. Os monitores realizaram eventos e oficinas de educação ambiental com a comunidade e grupos escolares, mutirões de plantio, e ações de extensão rural, estimulando os proprietários locais a cederem terras e se engajarem no Projeto.

COMUNICAÇÃO SOCIO-AMBIENTAL

A Função do sub-projeto Comunicação Sócio-Ambiental foi registrar as ações do projeto e a confecção de materiais de apoio para a divulgação das ações e suporte das atividades de Educação Ambiental, como cartilhas, vídeos educativos. Para a execução do sub-projeto, tivemos como parceira a firma contratada Limite Produções.

REVITALIZAÇÃO DO HORTO SANTOS LIMA

Com o intuito de subsidiar o fornecimento de mudas para as atividades do projeto foi realizada a revitalização do Horto Santos Lima, pertencente ao IEF. Foram realizadas a reforma dos caminhões baú e basculante que são utilizados para transportar materiais, insumos e substrato para a produção de mudas no horto e transportar mudas entre os hortos. No projeto, realizaram o transporte das mudas de Santa Maria Madalena para o distrito do Sana em Macaé, local de implantação do Projeto.

CONTEXTO SOCIO-AMBIENTAL DO PROJETO

A ocupação da região do Sana se deu, principalmente, nos fundos de vales e nas margens do Rio Sana, sendo a mata ciliar gradualmente substituída por gramíneas e bananais em áreas de pequenas propriedades. Este fato agravou mais ainda o cenário de degradação local, historicamente marcado pela substituição da mata nativa para cultivo de café e agropecuária.

Com relação à ocupação das áreas marginais de córregos e nascentes, é notório o desconhecimento e desrespeito às leis de proteção às APP's (áreas de preservação Permanente), sendo comumente encontradas construções, pastos, roçados e criações nessas áreas.

O Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Nascentes na Bacia do Rio Macaé teve como objetivo principal recuperar as matas ciliares e a vegetação que protege as muitas nascentes localizadas na região. O reflorestamento teve como suporte as ações de mobilização comunitária e de Educação Ambiental realizadas pelos monitores ambientais, também escolhidos dentre moradores locais, com o intuito de desenvolver a consciência ambiental da população, seu engajamento com a preservação do meio ambiente. Por outro lado, também era necessária a adesão de moradores e proprietários de terras locais para serem parceiros, cedendo terras para serem reflorestadas pelo projeto e garantindo a sobrevivência dos reflorestamentos realizados.

No início, houve bastante resistência quanto a aceitação da implantação de reflorestamento nas áreas ciliares que continham atividades de pastagem e cultivo à beira rio, porque trazia renda para a propriedade.

Mas essa mentalidade foi mudando ao longo do projeto e hoje vemos com satisfação que as mudas plantadas terão as condições necessárias, com o apoio de nossos parceiros, de se desenvolverem e se transformarem nas matas ciliares que garantirão a preservação dos recursos hídricos, a qualidade de vida e a geração de renda da população. A recuperação e conservação do patrimônio ambiental do Sana vem permitir o desenvolvimento da vocação do local para o Ecoturismo e construir um modelo de desenvolvimento centrado no compromisso com a sustentabilidade ambiental e a valorização da cultura local.

SUB-PROJETO REFLORESTAMENTO

As atividades do Sub-Projeto Reflorestamento foram coordenadas e supervisionadas por técnicos da equipe do IEF/RJ e executadas pelos cooperados da GEOCOOP, selecionados e capacitados dentre a população do Sana. Contou ainda com a parceria da ONG local Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente, GDEPS responsável pela divulgação e engajamento da população do Sana com os objetivos do projeto e indicação das áreas que receberiam o reflorestamento.

Os trabalhos do sub-projeto foram iniciados nos meses de abril e maio de 2004, com visitas ao Sana para reconhecimento da região e para a realização dos primeiros contatos com a comunidade. Nessa primeira etapa foi feito o levantamento e estudo de mapas, imagens e fotos aéreas da região, disponíveis para consulta, com o intuito de facilitar a posterior marcação das propriedades com GPS em mapas disponibilizados pelo Laboratório de Geoprocessamento do IEF/RJ – LAGIEF.

ACOMPANHAMENTO, ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DO TRABALHO.

A implantação dos povoamentos florestais mistos semi-adensados em todas as áreas selecionadas foi acompanhada pelos engenheiros florestais para uma orientação adequada, considerando, entre outros, os seguintes aspectos:

- a necessidade de preparo da área,
- a necessidade de combate às formigas,
- a composição do lote de mudas a serem plantados baseado na sucessão das espécies nativas de forma a recompor a Mata Atlântica original,
- os anseios e interesses dos proprietários concedentes de terras
- as peculiaridades de cada área
- os riscos de desmoronamento ou “cabeça d’água”, freqüentes na microbacia do Rio Sana.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE MUDAS PLANTADAS X PROPRIEDADES

Propriedades	Total plantio	Total replantio	Total Área m ²	Total Área ha	Total mudas plantadas
1 Campo de futebol Cab	88	0	352	0,04	88
2 EMHUSA	22	0	88	0,01	22
3 Fazenda Três Marias	4492	2864	17968	1,80	7356
4 Pousada Bom Viver I	1999	275	7996	0,80	2274
5 Pousada Tangarás	300	0	1200	0,12	300
6 Propriedade do sr. Alan	121	0	363	0,04	121
7 Propriedade do Sr. Alcimar	116	0	464	0,05	116
8 Propriedade do Sr. Diego	310	260	1240	0,12	570
9 Propriedade do sr. João	69	43	276	0,03	112
10 Propriedade do sr. Luiz	921	0	2763	0,28	921
11 Fazenda Barra do Sana (FABASA)	23519	596	94076	9,41	24115
12 Sítio Bom Viver	1835	1340	5505	0,55	3175
13 Sítio Alecrim1 Ivens	9019	0	36076	3,61	9019
14 Sítio Alecrim(Clério)	2119	1680	8476	0,85	3799
15 Sítio Andorinhas(Hélio)	160	0	640	0,06	160
16 Sítio Bocaina I	1006	425	4024	0,40	1431
17 Sítio Chalé da Montanha	8583	1884	34332	3,43	10467
18 Sítio da Glória	3245	480	12980	1,30	3725
19 Sítio das águas que saram	317	162	1109,5	0,11	479
20 Sítio do Sr. Humberto	165	100	660	0,07	265
21 Sítio do Sr. Joamir	370	342	1480	0,15	712
22 Sítio do Sr. Marco	4354	0	21770	2,18	4354
23 Sítio do Sr. Narciso	130	0	650	0,07	130
24 Sítio do Sr. Manoel	1908	0	9540	0,95	1908
25 Sítio Jaccoud	1074	1151	2225	0,22	2225
26 Sítio Laranjal	431	0	1724	0,17	431
27 Sítio Paulo Canela	1132	229	4528	0,45	1361
28 Sítio Pinheiros	1665	275	6660	0,67	1940
29 Sítio Rancho Trevo 13	1121	0	4484	0,45	1121
30 Sítio Sagrado C. de Jesus	6017	1151	24068	2,41	7168
31 Sítio Santa Cecília(Nilton)	160	0	640	0,06	160
32 Sítio Santa Lúcia (Gothardo)	1316	310	6025	0,60	1626
33 Sítio São Judas Tadeu	2990	0	11960	1,20	2990
34 Sítio Sol, Lua e Estrela	215	0	860	0,09	215
35 Sítio Valparaiso	269	67	1076	0,11	336
36 TRILHAS DA CACHOEIRA	58	0	232	0,02	58
37 Vale da Luz	330	0	1320	0,13	330
38 Mutirão de Plantio(Pref Macaé)	419	0	1676	0,17	419
39 Sítio do Sr. Rafael	2542	1106	10.168	1,02	3648
40 Sítio do Sr. Dilvan	621	0	2484	0,25	621
41 Fazenda Boa Alegria	585	0	2340	0,23	585
42 Sítio do Sr. Francisco	368	0	1472	0,15	368
43 Sítio Refúgio das Borboletas	465	0	1860	0,19	465
44 Sítio do Sr. Cláudio Bogado	255	0	1020	0,10	255
45 Celso Asth (Doação)	13	0	52	0,01	13
46 Itamar Daudt (Doação)	50	0	200	0,02	50
47 Joamir Asth (Doação)	79	0	316	0,03	79
48 Jofre Amim (Doação)	312	0	1248	0,12	312
49 Jorge Mendes (Doação)	33	0	132	0,01	33
50 Lucila Proença (Doação)	26	0	104	0,01	26
51 Marcos Andre (Doação)	11	0	44	0,00	11
52 Paulo Cesar Rezende (Doação)	26	0	104	0,01	26
53 Faz. Agroecológica (Shamy)(Doação)	3124	0	12496	1,25	3124
Total	90.875	14.740	365.567	36,35	105.615

SUB-PROJETO EDUCACAO SOCIO-AMBIENTAL

Era fundamental que o trabalho de reflorestamento para a recomposição de matas ciliares e nascentes fosse acompanhado por atividades de educação socioambiental que promovessem o envolvimento dos diversos atores sociais com o projeto assumissem um modelo de desenvolvimento local centrado no compromisso de sustentabilidade e conservação ambiental e valorização da cultura local.

Com esse foco, o Sub-projeto de Educação Ambiental desenvolveu suas atividades baseando-se nos objetivos gerais propostos:

Promover a capacitação técnica dos jovens da comunidade visando a seu engajamento no projeto de recomposição de matas ciliares, atendendo às demandas do reflorestamento e ao desenvolvimento de ações de extensão ambiental, que já acontecem no distrito desde a criação da APA do Sana.

Contribuir para a consolidação entre a comunidade de conceitos favoráveis à valorização dos recursos naturais e sua utilização de forma sustentável.

Envolver a comunidade rural e escolar nas atividades do Projeto, destacando a importância da preservação das matas ciliares e nascentes para a melhoria da qualidade da água e conservação do potencial hídrico.



ATIVIDADES REALIZADAS PELO SUB-PROJETO EDUCACAO SOCIO-AMBIENTAL

Atividades de Capacitação

Curso de capacitação técnica - Horto Escola -2004
Curso de capacitação técnica - Horto Escola -2005
Curso de capacitação de Monitores Ambientais
Oficinas de teatro
Curso GPS
Localização das propriedades reflorestadas pelo projeto

Sensibilização e Mobilização da Comunidade

Eventos de educação sócio-ambiental valorizando a cultura local.
Sensibilização dos proprietários locais para serem parceiros do projeto.
Cadastramento das propriedades do distrito do Sana.
Entrevista de avaliação com os proprietários após o plantio de suas áreas

Cadastramento de 160 propriedades no Distrito do Sana

Eventos Realizados

Cerimônia de Formatura dos Monitores Ambientais
Comemoração de Encerramento do curso.
Mutirão de plantio no dia da Árvore de 2004
Comemoração da criação da APA do Sana
“Bicho Folha” vai à Escola
“Forró do Caramujo “ – Combate ao Caramujo Africano
Entrega do Prêmio do Bingo Final do Caramujo
Evento “As Árvores do Sana “
Pesquisa sobre as árvores do Sana
Entrevistas com os moradores mais antigos
Mutirão de Plantio 2005
Segundo Passeio Ciclístico
Exposição de fotos e objetos feitos com a madeira das árvores do Sana
Festa na Praça com Forróçacana
Segunda Gincana Ecológica

SUB-PROJETO COMUNICAÇÃO SOCIO-AMBIENTAL

Para o registro do Projeto bem como para a confecção de materiais de apoio para a divulgação das ações e suporte das atividades de Educação Ambiental, foi contratada a Firma Limite. O quadro abaixo demonstra os produtos contratados.

Produção Gráfica		Produção Audiovisual	
Cartilha	1000 unds	Vídeo Matas Ciliares	7 min
Folhetos	2000 unds	Vídeo-Agroflorestas	10 min
Cartaz	500 unds	Vídeo Institucional do Projeto	20 min

Cartilha

